



## GRUPO TEMÁTICO 22

### FEMINISMOS, INTERSECCIONALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Barbara Cristina Mota Johas (UFPI)  
Masilene Rocha Viana (UFPI)  
Marília Passos Apoliano Gomes (UFPI)

#### RESUMO

Um dos grandes desafios para/na produção do conhecimento no século XXI gira em torno de três elementos: a) as formas de produzir conhecimento a partir de epistemologias que sejam capazes de debater criticamente as formas de *colonialidade do saber*; b) os conflitos em torno da *colonialidade do poder* que atravessam as formas como o poder está instituído nas interações sociais; c) e a *colonialidade do ser*, que diz respeito às formas de captura e perpetuação do controle sobre os corpos e corporalidades. As teorias feministas têm apresentado alternativas epistêmicas e práticas propondo não apenas inserir a dimensão interseccional aos estudos de gênero, mas repensar as próprias bases de construção dos saberes e das possibilidades de inserção das demandas feministas no campo das políticas públicas a partir de um olhar que privilegie a especificidade das formas de mulheridades ao invés de perspectivas universalizantes de mulheres. Neste sentido, este Grupo de Trabalho tem por objetivo agregar distintas perspectivas teóricas e experiências práticas no campo dos estudos feministas, acolhendo propostas de pesquisa que girem em torno dos debates sobre *Feminismos, Interseccionalidade e Políticas Públicas* em uma perspectiva transdisciplinar. O GT acolhe trabalhos sobre os dilemas aqui abordados seja em fase de realização seja finalizado, incentivando a apresentação de estudos de caso, análises de políticas públicas, relatos de experiência, escrituras, etnografias locais e multissituadas, histórias orais, trajetórias de vida, grupos focais, dentre outros, tendo como referências as múltiplas formas de construção de conhecimento a partir das lentes de gênero.

#### Palavras-chave:

Feminismos; decolonialidade; interseccionalidade; políticas públicas.

## ABSTRACT

*One of the great challenges for/in the production of knowledge in the 21st century revolves around three elements: a) the ways of producing knowledge from epistemologies that are capable of critically debating the forms of coloniality of knowledge; b) the conflicts around the coloniality of power that cross the ways in which power is instituted in social interactions; c) and the coloniality of being, which concerns the forms of capture and perpetuation of control over bodies and corporeality. Feminist theories have presented epistemic and practical alternatives proposing not only to insert the intersectional dimension into gender studies, but to rethink the very foundations of knowledge construction and the possibilities of inserting feminist demands in the field of public policies from a perspective that favors the specificity of forms of womanhood rather than universalizing perspectives of women. In this sense, this Working Group aims to add different theoretical perspectives and practical experiences in the field of feminist studies, welcoming research proposals that revolve around debates on Feminisms, Intersectionality and Public Policies in a transdisciplinary perspective. The WG welcomes work on the dilemmas addressed here, whether in progress or completed, encouraging the presentation of case studies, public policy analyses, experience reports, writings, local and multi-sited ethnographies, oral histories, life trajectories, focus groups, among others, having as references the multiple ways of building knowledge from the lens of gender.*

### Key words:

Feminisms; decoloniality; intersectionality; public policies.

## DADOS DO GRUPO TEMÁTICO 22

### TÍTULO DO GT:

## GT 22 - FEMINISMOS, INTERSECCIONALIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

### ÁREA DO CONHECIMENTO:

X	Ciências Humanas	
	Ciências Sociais Aplicadas	
	Ciências Exatas e Tecnológicas	
	Ciências Biológicas e da Saúde	



**Realização do GT:**

X	Presencial
	Remoto
	Híbrido

**MEMBROS DA COORDENAÇÃO DO GT****COORDENADOR(A) DO GT****Nome do/a proponente**

Barbara Cristina Mota Johas

**Dados acadêmicos** (Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí, Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina. Professora da UFPI vinculada ao Curso de Bacharelado em Ciência Política e membro do ENGENDRE (Núcleo de Pesquisa em Gênero e Desenvolvimento).

**Principal e-mail**[barbaraiohas@ufpi.edu.br](mailto:barbaraiohas@ufpi.edu.br)**COORDENADOR(A) DO GT****Nome do/a proponente**

MASILENE ROCHA VIANA

**Dados acadêmicos** (Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutora em Ciências Sociais e Mestre em Serviço Social pela PUC-SP. Professora da UFPI vinculada ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e ao Departamento de Serviço Social.

**Principal e-mail**

masilene.rocha@ufpi.edu.br

**COMENTARISTA (\*)****Nome do/a proponente**

MARÍLIA PASSOS APOLIANO GOMES

**Dados acadêmicos** (Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutora e mestra em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Licenciada em Sociologia e bacharela em Direito. Professora da UFPI vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e ao Departamento de Ciências Sociais.



**Principal e-mail:** [mariliapassos@ufpi.edu.br](mailto:mariliapassos@ufpi.edu.br)

